

## **Seminário Internacional sobre “As Políticas Agrícolas da União Europeia. A Cooperação Euro-mediterrânica após a Conferência de Barcelona” em Cagliari.**

---

Sob os auspícios da Região Autónoma da Sardenha, organizou o Instituto di Studi E Programmi Per Il Mediterraneo (ISPROM) o XVIII Seminário para a cooperação mediterrânica sobre o tema: “As Políticas Agrícolas da União Europeia. A Cooperação Euro-mediterrânica após a Conferência de Barcelona”, de 5 a 8 de Dezembro em Cagliari.

O ISPROM foi constituído em Sassari em 1972 por um grupo de professores universitários que se interessam, sob os aspectos científico e político, pelos problemas jurídicos, económicos e sociais que constituem a “questão mediterrânica”.

No seguimento dos “Seminários para a Cooperação Mediterrânica”, organizados anualmente, a partir de 1979, pelo ISPROM, constituiu-se, em 1984, o “Comité para os Estudos Mediterrânicos em Ciências Sociais e do Homem” de que são membros 16 Institutos e Centros de Estudo assim como 61 cientistas dos países da Europa Mediterrânica, do Maghreb e do Mashreq.

O Seminário de Dezembro de 1996 teve como objectivo principal apresentar os resultados de investigação levada a efeito pelo ISPROM em colaboração com o IMEO (Atenas) sobre “Os efeitos sócio-económicos da Política Agrícola da Comunidade, em particular no que respeita à dimensão estrutural desta política: o caso de Creta e da Sardenha”, financiado pela Comissão da União Europeia.

A presença portuguesa no Seminário consubstanciou-se na comunicação “Algumas considerações sobre a Declaração da Conferência Euro-mediterrânica de Barcelona” apresentada por Eduardo de Sousa Ferreira.

Na reunião final de avaliação e planeamento de actividades do Comité foi sugerida a candidatura do CEDEP - Centro de Estudos de Economia Internacional da Universidade Autónoma de Lisboa - a membro desta rede de Institutos e Centros que se ocupam da questão mediterrânica.

*E. de Sousa Ferreira*